



São Paulo, 25 de fevereiro de 2015 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragas / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2014.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
27 de fevereiro de 2015
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
27 de fevereiro de 2015
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

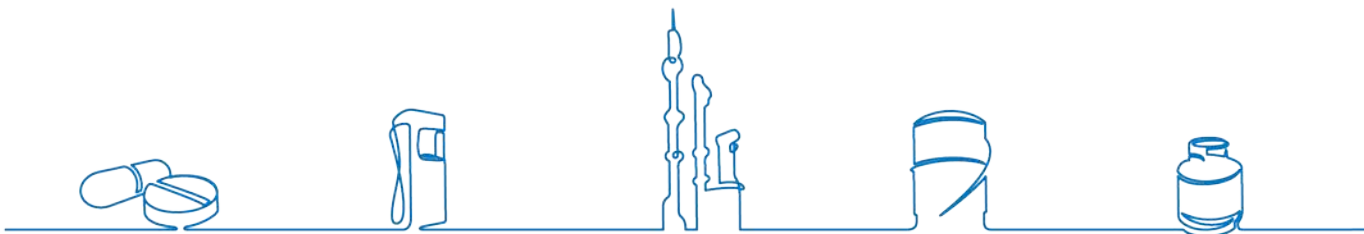
UGPA3 = R\$ 51,45/ação (31/12/14)
UGP = US\$ 19,07/ADR (31/12/14)

Principais destaques do 4T14 e de 2014:

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 18 BILHÕES NO 4T14 E R\$ 68 BILHÕES EM 2014, 10% E 11% MAIOR QUE O 4T13 E 2013, RESPECTIVAMENTE, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 916 MILHÕES NO 4T14 E R\$ 3,2 BILHÕES EM 2014, CRESCIMENTO DE 10% E 8% MAIOR QUE O 4T13 E 2013, RESPECTIVAMENTE.
- ✓ INVESTIMENTOS DA ULTRAPAR TOTALIZAM R\$ 2 BILHÕES EM 2014.
- ✓ APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 389 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 779 MILHÕES EM 2014, 5% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2013.
- ✓ APROVADO PROGRAMA DE RECOMPRA DE ATÉ 6.500.000 AÇÕES ORDINÁRIAS.

“É com grande satisfação que fechamos 2014 com mais um trimestre e ano de resultados positivos, justamente quando completamos 15 anos como companhia aberta. Nesse período, mesmo tendo passado pelas mais diferentes conjunturas econômicas no Brasil e no cenário mundial, a Ultrapar apresentou crescimento médio anual de 20% no EBITDA, 23% no lucro líquido e retorno médio anual das ações de 22%. O cenário econômico, que foi se deteriorando ao longo dos últimos meses, não foi fácil: desaceleração da economia, aumento das taxas de juros, inflação alta. Esse desempenho é fruto dos investimentos realizados para fortalecer e expandir a companhia, do nosso foco em eficiência e produtividade, da natureza resiliente de nossos negócios e da capacidade de execução de nossas equipes. Esses fundamentos, combinados à nossa governança corporativa desenhada para geração de valor, permitem vislumbrarmos a continuidade da trajetória de crescimento em 2015.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Consequentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para o ano de 2014, somente aos meses de fevereiro a dezembro.** Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Extrafarma, apresentamos seus resultados de 2013 contendo os meses de fevereiro a dezembro. Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, em avaliação do ajuste de capital de giro e do endividamento, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não será exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro, que na data do fechamento totalizava R\$ 42,1 milhões. Adicionalmente, foi apurado que a Ultrapar tem R\$ 12,2 milhões a receber em função do ajuste de capital de giro, que foi registrado em "demais contas a receber" no ativo circulante. A quantidade de ações do bônus de subscrição - indenização poderá ser exercida a partir de 2020 e é ajustada conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. O valor da associação totalizou R\$ 719,9 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das Demonstrações Financeiras de 2014.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Lucro líquido	371,8	370,7	328,8	0%	13%	1.251,2	1.228,7	2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	182,8	168,0	132,5			573,5	572,7	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	124,7	93,9	107,4			445,4	337,6	
(+) Depreciação e amortização	236,4	200,9	220,8			887,8	778,9	
EBITDA	915,6	833,5	789,5	10%	16%	3.157,9	2.918,0	8%



Resumo do 4º trimestre de 2014

Ultrapar - Dados consolidados	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Receita líquida	17.822	16.227	17.300	10%	3%	67.736	60.940	11%
Lucro bruto	1.490	1.287	1.370	16%	9%	5.432	4.775	14%
Lucro operacional	685	634	574	8%	19%	2.287	2.144	7%
EBITDA	916	834	789	10%	16%	3.158	2.918	8%
Lucro líquido ¹	372	371	329	0%	13%	1.251	1.229	2%
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar ²	0,67	0,70	0,59	(3%)	14%	2,26	2,28	(1%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Volume total (mil m ³)	6.715	6.563	6.539	2%	3%	25.614	24.758	3%
Diesel	3.365	3.440	3.473	(2%)	(3%)	13.309	13.332	(0%)
Gasolina, etanol e GNV	3.263	3.031	2.970	8%	10%	11.952	11.055	8%
Outros ³	87	92	97	(6%)	(10%)	353	370	(5%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxiteno - Dados operacionais	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Volume total (mil tons)	194	179	204	9%	(5%)	780	776	0%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	166	170	175	(2%)	(5%)	673	687	(2%)
Glicóis	28	9	30	213%	(5%)	107	89	21%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	139	124	146	13%	(4%)	557	546	2%
Vendas no mercado externo	55	55	59	0%	(7%)	222	230	(3%)

Ultragaz - Dados operacionais	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Volume total (mil tons)	430	422	461	2%	(7%)	1.711	1.696	1%
Envasado	294	287	310	2%	(5%)	1.155	1.134	2%
Granel	136	136	151	1%	(10%)	556	562	(1%)

Ultracargo - Dados operacionais	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	677	694	731	(2%)	(7%)	715	696	3%

⁴ Média mensal.



Extrafarma - Dados operacionais ⁵	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Receita bruta (R\$ milhões)	346	294	327	18%	6%	1.171	1.005	16%
Número de lojas (final do período)	223	195	210	14%	6%	223	195	14%

⁵Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 2014 e 2013 referem-se aos meses de fevereiro a dezembro de cada ano.

Indicadores macroeconômicos	4T14	4T13	3T14	Δ (%) 4T14v4T13	Δ (%) 4T14v3T14	2014	2013	Δ (%) 2014v2013
Dólar médio (R\$/US\$)	2,55	2,28	2,28	12%	12%	2,35	2,16	9%
Taxa de juros no período (CDI)	2,8%	2,3%	2,7%			10,8%	8,1%	
Inflação no período (IPCA)	1,7%	2,0%	0,8%			6,4%	5,9%	

Destaques

✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 389 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 389 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,71 por ação, a serem pagos a partir de 13 de março de 2015. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2014, totaliza R\$ 779 milhões no ano, representando um *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2014. O total de dividendos declarados em 2014 é 5% superior ao montante declarado em 2013, e reflete o crescimento de resultados da companhia nos últimos anos e sua geração de caixa.

✓ **Aprovado Programa de Recompra de Ações da Ultrapar** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou em 10 de dezembro de 2014 um programa de recompra de ações de emissão da Ultrapar, com prazo final em 11 de dezembro de 2015, tendo como limite 6.500.000 ações ordinárias, que representam 1,2% do total de ações em circulação da Ultrapar.

✓ **Plano de investimentos para 2015** – O plano de investimentos aprovado pelo Conselho de Administração da Ultrapar para 2015, excluindo aquisições, totaliza R\$ 1.418 milhões, demonstrando a continuidade de boas oportunidades para crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes.

Plano de investimentos orgânicos ¹ (R\$ milhões)	2015 (O)
Ipiranga	922
Oxiteno	121
Ultracargo	49
Ultragaz	187
Extrafarma	112
Outros	27
Total	1.418

¹ Líquidos de desinvestimentos

Na Ipiranga, planejamos investir (i) R\$ 357 milhões para manter o ritmo de expansão da sua rede de postos (através de embaixamentos e abertura de novos postos) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, e em novos centros de distribuição para atender as lojas de conveniência, (ii) R\$ 75 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender à demanda crescente, através principalmente da construção de bases de operação, (iii) R\$ 142 milhões em modernização, principalmente em bases logísticas e sistemas de informação e (iv) R\$ 348 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente na renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos.



A Oxiteno planeja investir R\$ 121 milhões na manutenção de suas unidades produtivas e em sistemas de informação visando à maior produtividade.

A Ultracargo deverá investir R\$ 49 milhões principalmente na modernização, adequação e manutenção da infraestrutura dos terminais existentes e na potencial expansão do terminal de Itaqui, que deverá entrar em operação em 2016.

Na Ultragaz, os investimentos são estimados em R\$ 187 milhões e serão concentrados principalmente (i) no UltraSystem (granel de pequeno porte), em função da perspectiva de captura de novos clientes, (ii) na construção, ampliação e manutenção de bases de engarrafamento, e (iii) na reposição e aquisição de vasilhames.

Na Extrafarma, devemos investir R\$ 112 milhões, principalmente na aceleração de abertura de novas lojas e na manutenção de suas atividades.



Sumário executivo dos resultados

O cenário macroeconômico continuou se deteriorando em 2014, a exemplo de 2013. A combinação de inflação acima do centro da meta, atividade econômica fraca, política fiscal expansionista e juros ascendentes formaram o pano de fundo. Com o intuito de conter os crescentes índices de inflação verificados ao longo do ano, o Banco Central elevou a taxa de juros básica da economia, de 10% ao final de 2013 para 11,75% ao final de 2014. A projeção para o crescimento do PIB em 2014, medido pelo Boletim Focus, começou o ano com perspectiva de 2,0% e atualmente aponta para uma evolução negativa. Apesar do desempenho fraco da economia brasileira, em contraste a um cenário de recuperação da economia americana, o Real permaneceu relativamente estável frente ao dólar até o terceiro trimestre, quando passou a se desvalorizar. A cotação média do dólar frente ao Real no 4T14 foi de R\$ 2,55/US\$ em comparação a R\$ 2,28/US\$ no 4T13. O número de veículos leves licenciados totalizou 926 mil veículos no 4T14, perfazendo um total de 3,3 milhões de veículos licenciados no ano, permitindo um crescimento de 6% na frota em 2014. A desaceleração na economia global e as decisões de produção dos países membros da OPEP tiveram influência sobre o preço internacional do petróleo, que iniciou o ano cotado a US\$ 111/barril (Brent), tendo permanecido estável até o terceiro trimestre, porém encerrando 2014 a US\$ 56/barril. No Brasil, em novembro, a Petrobras reajustou em 3% o preço da gasolina e em 5% o preço do diesel nas refinarias. Em dezembro, a Petrobras reajustou o preço do GLP para uso no segmento granel em 15% em média nas refinarias. No varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas foram 12% maiores no 4T14 em relação ao 4T13, em continuidade ao crescimento apresentado nos últimos anos.

Nesse ambiente econômico e operacional, a Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 916 milhões no 4T14, aumento de 10% em relação ao 4T13.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) foi o destaque positivo no 4T14, apresentando crescimento de 8% em relação ao 4T13, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos leves, pelos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de postos e infraestrutura logística relacionada e pelo maior número de dias úteis. O EBITDA atingiu R\$ 712 milhões, um crescimento de 14% em relação ao 4T13, principalmente em função do maior volume vendido no ciclo Otto, com melhor composição de vendas, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade dos clientes.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 194 mil toneladas, 9% maior em relação ao 4T13, principalmente devido ao crescimento de 13% do volume de vendas no mercado interno, crescimento substancialmente concentrado em vendas de glicóis, parcialmente compensado pelo menor volume de especialidades, influenciado pela desaceleração da economia no Brasil e redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. O EBITDA totalizou R\$ 98 milhões no 4T14, 9% abaixo do EBITDA do 4T13, principalmente em função (i) da redução no volume de especialidades, (ii) do menor nível de operações na Venezuela, (iii) dos menores preços de glicóis no mercado internacional e (iv) de maiores despesas com projetos, parcialmente compensados pelo Real mais desvalorizado perante o dólar.

A Ultragaz apresentou no 4T14 aumento de 2% no volume vendido em relação ao 4T13, principalmente em função do crescimento de 2% no segmento envasado, fruto de iniciativas comerciais, do crescimento do mercado nas regiões Norte e Nordeste e do maior número de dias úteis. No 4T14, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 82 milhões, 30% acima do 4T13, principalmente em função do maior volume, das iniciativas comerciais e de redução de custos e despesas.

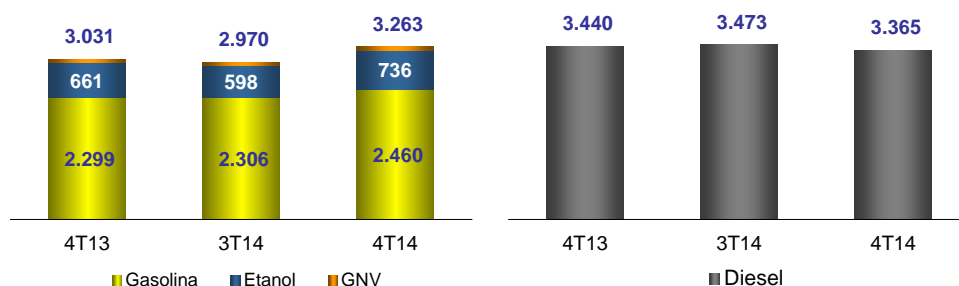
Na Ultracargo, a armazenagem média apresentou redução de 2% em relação ao 4T13, devido à menor movimentação de etanol, químicos e corrosivos, principalmente em decorrência da desaceleração da economia, parcialmente compensada pela maior movimentação de óleos combustíveis e combustíveis automotivos. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 38 milhões no 4T14, praticamente em linha com o 4T13.

A Extrafarma encerrou o 4T14 com 223 lojas nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 28 lojas em relação ao 4T13. O EBITDA do 4T14 da Extrafarma, excluindo as despesas de integração e estruturação, totalizou R\$ 19 milhões, crescimento de 69% em relação ao 4T13, em função do maior número de lojas e do aumento de 9% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*).

O lucro líquido do 4T14 foi de R\$ 372 milhões, em linha com o 4T13, com o crescimento do EBITDA sendo compensado pela maior despesa financeira, principalmente em função do aumento do CDI anual em 2 p.p., e por maiores despesas e custos com amortização e depreciação, em função dos investimentos realizados ao longo do último ano.

**Ipiranga**

Desempenho operacional – No 4T14, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 8%, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos e pelos investimentos realizados para expansão da rede. O volume de diesel segmento revenda (vendas em postos) cresceu 1%, em decorrência dos investimentos na expansão da rede. No volume total de diesel, houve uma retração de 2% no 4T14, em função do fraco desempenho da economia e da não renovação de um contrato relevante no segmento de grandes consumidores. Com isso, o volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.715 mil metros cúbicos no 4T14, 2% acima do volume vendido no 4T13, influenciado também pelo maior número de dias úteis. Em relação ao 3T14, houve aumento de 3% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2014, a Ipiranga totalizou um volume vendido de 25.614 mil metros cúbicos, crescimento de 3,5% sobre o volume de 2013.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 15.489 milhões no 4T14, 8% acima da receita líquida do 4T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2013 e de 2014 e, conseqüentemente, dos maiores custos de etanol, (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e do diesel segmento revenda e (iv) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 3T14, a receita líquida apresentou aumento de 4%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos e dos aumentos de custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras. Em 2014, a receita líquida totalizou R\$ 58.830 milhões, aumento de 10% em relação a 2013.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 14.519 milhões no 4T14, aumento de 8% em relação ao 4T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido e (ii) dos aumentos nos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2013 e de 2014 e, conseqüentemente, do etanol. Em relação ao 3T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 3%, em função do volume sazonalmente maior e dos aumentos nos custos promovidos pela Petrobras, compensado pelo benefício temporário dos estoques. Em 2014, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 55.339 milhões, 10% acima do montante apresentado em 2013.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 465 milhões no 4T14, 4% acima do 4T13, principalmente em função do maior volume vendido, da expansão da rede de distribuição e dos efeitos da inflação sobre as despesas, parcialmente compensados pela extinção de contingências advindas da aquisição da Texaco em 2009, no valor de R\$ 19 milhões. Em relação ao 3T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas permaneceram praticamente estáveis. Em 2014, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.871 milhões, aumento de 6% em relação a 2013.

EBITDA – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 712 milhões no 4T14, um crescimento de 14% em relação ao 4T13. Tal crescimento é função principalmente (i) do maior volume vendido no ciclo Otto e diesel segmento revenda, com melhor composição de vendas, (ii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, tendo os R\$ 19 milhões da extinção de contingências e R\$ 22 milhões de ganho de estoque no 4T14 praticamente se compensado com o ganho de estoque de R\$ 34 milhões apresentado no 4T13. Em relação ao 3T14, o EBITDA foi 28% maior, em função do volume vendido sazonalmente maior, da melhor composição de vendas, com maior participação de gasolina, do ganho temporário nos estoques, e de concentração de receita de merchandising e venda de ativos no 4T14. Em 2014, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.288 milhões, 13% acima de 2013.

**Oxítene**

Desempenho operacional – O volume total vendido no mercado interno apresentou aumento de 13% (15 mil tons) em relação ao 4T13 devido a maiores vendas de glicóis, que foram reduzidas no 4T13 em função da parada programada no polo petroquímico de Camaçari em outubro de 2013. O volume de especialidades vendido no mercado interno no 4T14 foi 3% (4 mil tons) menor que no 4T13 em função das diferentes condições econômicas nos dois períodos (crescimento de PIB no 4T13 e arrefecimento no 4T14). No mercado externo, o volume permaneceu constante, com crescimento principalmente nas exportações brasileiras, compensado pela redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. Com isso, o volume de vendas no 4T14 totalizou 194 mil toneladas, aumento de 9% (15 mil tons) em relação ao 4T13. Em relação ao 3T14, o volume de vendas foi 5% (11 mil tons) menor, com volume de especialidades 5% (9 mil tons) menor, principalmente em decorrência da sazonalidade típica entre trimestres. O volume vendido em 2014 totalizou 780 mil toneladas, 4 mil tons acima do volume vendido em 2013.

Oxítene – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxítene totalizou R\$ 888 milhões no 4T14, 6% acima do 4T13, em função do volume vendido 9% maior e do Real 12% mais desvalorizado, parcialmente compensados pela maior participação de glicóis na composição de vendas e de menores preços de glicóis no mercado internacional. Em relação ao 3T14, a receita líquida foi 2% maior, em função do Real 12% mais desvalorizado, parcialmente compensado pelo menor volume. A receita líquida acumulada em 2014 foi de R\$ 3.414 milhões, 4% acima de 2013.

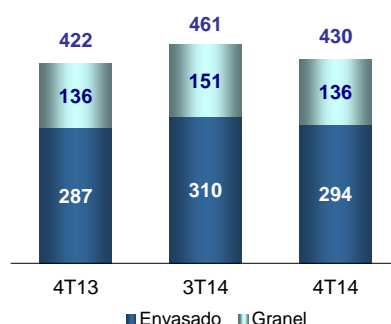
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxítene no 4T14 totalizou R\$ 674 milhões, 7% acima do 4T13, em função do crescimento de 9% no volume vendido e do Real 12% mais desvalorizado, parcialmente compensado pela redução no custo das matérias-primas da Oxítene, principalmente eteno e óleo de palmiste. Em relação ao 3T14, o custo dos produtos vendidos permaneceu praticamente estável, com o efeito do Real 12% mais desvalorizado compensado pelo menor volume de vendas e redução nos custos de matérias-primas. Em 2014, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 2.625 milhões, 6% acima do montante apresentado em 2013.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxítene totalizaram R\$ 150 milhões no 4T14, 17% acima do 4T13, devido a (i) maiores despesas com logística, em função do maior volume, do aumento do diesel e da desvalorização do Real, e (ii) despesas pontuais com estudos e projetos. Em relação ao 3T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 17%, devido principalmente a maiores despesas com estudos e projetos. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 523 milhões em 2014, aumento de 7% em relação a 2013.

EBITDA – O EBITDA totalizou R\$ 98 milhões no 4T14, 9% abaixo do EBITDA do 4T13, principalmente em função (i) da redução no volume de especialidades no mercado interno, (ii) do menor nível de operações na Venezuela, (iii) dos menores preços de glicóis no mercado internacional e (iv) de despesas pontuais com estudos e projetos. Em relação ao 3T14, o EBITDA apresentou uma diminuição de 1%, principalmente em função da redução do volume vendido e de maiores despesas. Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 404 milhões, 8% abaixo de 2013, em função (i) do menor volume vendido de especialidades, (ii) da redução nos preços internacionais de glicóis e (iii) da decisão de reduzir o nível de operações na Venezuela desde início do ano, compensados em parte pelo Real 9% mais depreciado.

**Ultragaz**

Desempenho operacional – No 4T14, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 430 mil toneladas, 2% acima do 4T13, impulsionado principalmente pelo crescimento de 2% no segmento envasado, fruto de iniciativas comerciais, do crescimento do mercado nas regiões Norte e Nordeste e pelo maior número de dias úteis. As vendas no segmento granel apresentaram crescimento de 1%, em decorrência de investimentos realizados para captura de novos clientes, com destaque para os segmentos de condomínios e de pequenas e médias empresas, e do maior número de dias úteis, parcialmente compensado pelo fraco desempenho na economia. Em relação ao 3T14, o volume vendido apresentou diminuição de 7%, principalmente em função da sazonalidade. Em 2014, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.711 mil toneladas, 1% acima de 2013.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.056 milhões no 4T14, aumento de 5% em relação ao 4T13, em função do aumento no volume vendido e de iniciativas comerciais em segmentos de maior demanda, como condomínios e regiões emergentes do Norte e Nordeste, e do aumento do custo do GLP para uso no segmento granel realizado pela Petrobras em dezembro de 2014. Em relação ao 3T14, a receita líquida apresentou diminuição de 4%, principalmente em decorrência do menor volume vendido. Em 2014, a receita líquida totalizou R\$ 4.091 milhões, aumento de 3% em relação a 2013.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 889 milhões no 4T14, aumento de 3% em relação ao 4T13, em função do maior volume vendido e aumento do custo do GLP para uso no segmento granel realizado pela Petrobras em dezembro de 2014, efeitos parcialmente compensados por uma maior quantidade de botijões requalificados no 4T13 e por iniciativas de redução de custos implementadas. Em relação ao 3T14, o custo dos produtos vendidos apresentou diminuição de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor. Em 2014, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 3.479 milhões, crescimento de 2% em relação a 2013.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 118 milhões no 4T14, 6% acima do 4T13, principalmente decorrente dos efeitos da inflação sobre as despesas e de maiores despesas com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, efeitos parcialmente compensados por iniciativas de redução de despesas implementadas. Em relação ao 3T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 3%, principalmente em decorrência dos efeitos do acordo coletivo celebrado em setembro. Em 2014, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 444 milhões, aumento de 3% em relação a 2013.

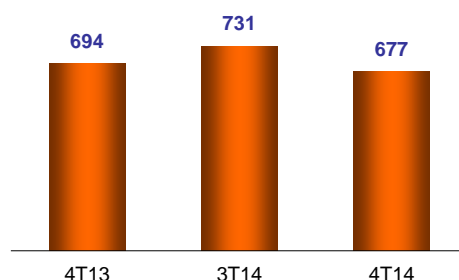
EBITDA – No 4T14, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 82 milhões, 30% acima do 4T13, principalmente em função do maior volume, das iniciativas comerciais e de redução de custos e despesas. Em relação ao 3T14, o EBITDA reduziu 8%, principalmente devido ao volume sazonalmente menor. Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 306 milhões, 9% acima de 2013.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 4T14, a armazenagem média da Ultracargo apresentou redução de 2% em relação ao 4T13, principalmente decorrente da menor exportação de etanol e do arrefecimento da economia na movimentação de químicos, efeitos parcialmente compensados pela maior movimentação de óleo combustível para termoeletricas e de combustíveis automotivos, em função do crescimento dos respectivos mercados. Em relação ao 3T14, a armazenagem média ficou 7% menor, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Em 2014, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 3% na ocupação média de seus terminais em relação a 2013.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 84 milhões no 4T14, 2% acima do 4T13, principalmente em função do reajuste anual de tarifas. Em relação ao 3T14, a receita líquida ficou 7% abaixo, principalmente em função do menor volume sazonal. Em 2014, a receita líquida totalizou R\$ 346 milhões, 4% acima de 2013.

Custo dos serviços prestados – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T14 foi de R\$ 35 milhões, 7% maior que no 4T13, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre o custo e dos maiores gastos com manutenção. Em relação ao 3T14, o custo dos serviços prestados apresentou redução de 1%, em função da queda na armazenagem média, parcialmente compensada pelos acordos coletivos em setembro de 2014. Em 2014, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 142 milhões, 6% acima de 2013.

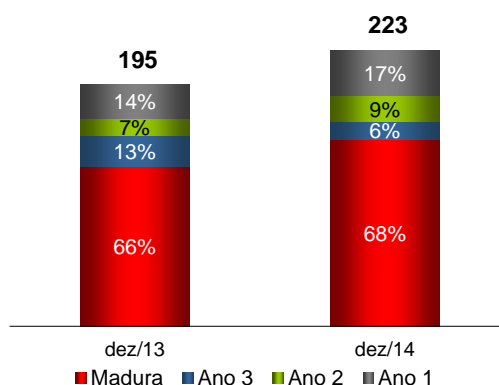
Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 24 milhões no 4T14, redução de 1% em relação ao 4T13, principalmente em função dos menores gastos com projetos. Em relação ao 3T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas tiveram um acréscimo de 4%, principalmente em função de maiores despesas com pessoal. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 94 milhões em 2014, em linha com 2013.

EBITDA – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 38 milhões no 4T14, 1% acima do 4T13. Em relação ao 3T14 houve uma queda de 15%, principalmente em função da menor movimentação sazonal no período. Em 2014, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 167 milhões, aumento de 6% em relação a 2013.

**Extrafarma**

Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 2014 e 2013 referem-se aos meses de fevereiro a dezembro de cada ano.

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 4T14 com 223 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 28 lojas (14%) em relação ao final do 4T13. Em função do processo de expansão da rede de lojas da Extrafarma, ao final do 4T14, 17% das lojas possuíam até um ano de operação, em comparação a 14% no 4T13, em decorrência de um ritmo maior de abertura de lojas nos últimos 12 meses.

Extrafarma – número e distribuição etária das lojas

Receita bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 346 milhões no 4T14, aumento de 18% em relação ao 4T13, tanto no segmento atacado como no varejo. O aumento de receita bruta de varejo decorre, principalmente, do maior número médio de lojas, e do crescimento no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*) de 9%. Em relação ao 3T14, a receita bruta da Extrafarma aumentou 6%, em função do crescimento de 7% na receita bruta do segmento varejo, influenciado principalmente pelo melhor mix de produtos. Em 2014, a receita bruta totalizou R\$ 1.171 milhões, 16% acima de 2013.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 212 milhões no 4T14, um aumento de 9% em relação ao 4T13, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). O lucro bruto atingiu R\$ 106 milhões, aumento de 26% em relação ao 4T13, principalmente em função do crescimento da receita bruta e da concentração de verbas da indústria no 4T14. Em relação ao 3T14, o custo dos produtos vendidos foi 1% menor no 4T14 e o lucro bruto aumentou 13%, principalmente em função do maior faturamento do segmento varejo e verbas da indústria. Em 2014, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 752 milhões, 13% acima de 2013, enquanto o lucro bruto aumentou 21%, totalizando R\$ 349 milhões.

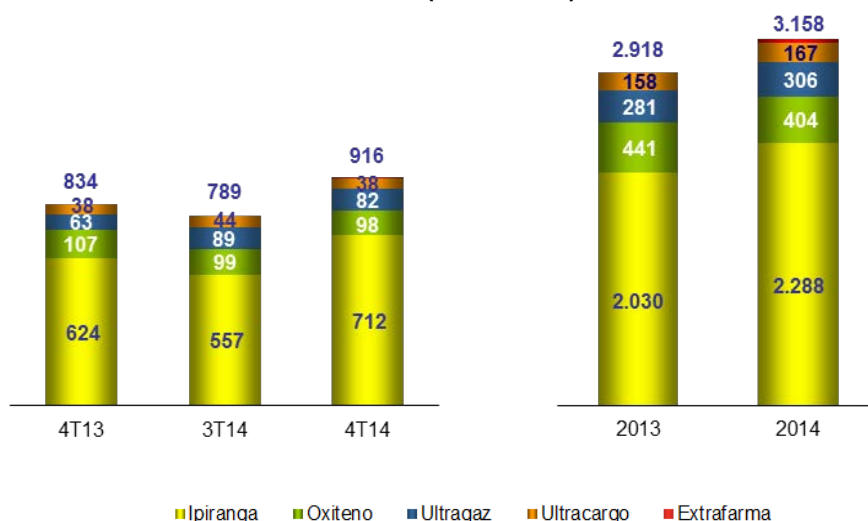
Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 107 milhões no 4T14, 43% acima do 4T13, principalmente em função (i) do crescimento de 14% no número de lojas, (ii) do início da operação do novo centro de distribuição do Ceará, (iii) de aumentos acima da inflação nas despesas unitárias com pessoal e energia elétrica e (iv) de despesas de integração com a Ultrapar e de estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado no valor de R\$ 15 milhões no 4T14. Em relação ao 3T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 12%, principalmente em função do crescimento no número médio de lojas e início da operação do centro de distribuição do Ceará. Em 2014, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 332 milhões, 40% acima de 2013, principalmente em função das despesas de integração com a Ultrapar e de estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado no valor de R\$ 39 milhões.

EBITDA – O EBITDA do 4T14 da Extrafarma totalizou R\$ 19 milhões, se excluídas as despesas planejadas de integração e estruturação, um crescimento de 69% em relação ao 4T13, em decorrência do maior faturamento, parcialmente compensado pela maior quantidade de lojas abertas há menos de um ano, ainda em processo de maturação. A margem EBITDA do 4T14 foi de 5,4%, 1,6 p.p. maior que a margem EBITDA do 4T13, principalmente em função do crescimento de *same store sales*. O EBITDA reportado (que inclui as despesas de integração e estruturação) totalizou R\$ 3 milhões no 4T14. Em relação ao 3T14, o EBITDA reportado da Extrafarma foi R\$ 2 milhões maior. Em 2014, o EBITDA totalizou R\$ 30 milhões, 45% menor que em 2013, em função das despesas de integração e estruturação.

**Ultrapar**

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 10% no 4T14 em relação ao 4T13, atingindo R\$ 17.822 milhões, em função do crescimento de receita em todos os negócios e da consolidação da receita da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 3T14, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 3%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2014, a receita líquida da Ultrapar cresceu 11% em relação a 2013, totalizando R\$ 67.736 milhões.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 916 milhões no 4T14, 10% acima do 4T13, apesar da desaceleração da economia brasileira, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragaz e da Ultracargo e da consolidação do EBITDA da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 3T14, o EBITDA da Ultrapar aumentou 16%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2014, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 3.158 milhões, um aumento de 8% em relação a 2013.

EBITDA (R\$ milhões)

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T14 foi de R\$ 236 milhões, 18% acima do 4T13, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos e infraestrutura logística da Ipiranga, e da consolidação da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 3T14, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 7%. Em 2014, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 888 milhões, 14% acima de 2013.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de dezembro de 2014 era de R\$ 4,0 bilhões (1,3x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 3,4 bilhões em dezembro de 2013 (1,2x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 125 milhões no 4T14, R\$ 31 milhões acima do 4T13, principalmente em função do CDI anual 2 p.p. maior e aumento no endividamento líquido, em linha com o crescimento da companhia. Em relação ao 3T14, a despesa financeira líquida foi R\$ 17 milhões maior, principalmente em função da desvalorização do Real sobre a exposição passiva em moeda estrangeira no 4T14. Em 2014, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 445 milhões, R\$ 108 milhões acima de 2013.

Lucro líquido – O lucro líquido do 4T14 foi de R\$ 372 milhões, em linha com o 4T13, com o crescimento do EBITDA sendo compensado pela maior despesa financeira, principalmente em função do aumento de 2 p.p. do CDI anual, e por maiores despesas e custos com amortização e depreciação, em função dos investimentos realizados ao longo do último ano. Em relação ao 3T14, o lucro líquido foi 13% maior em função do crescimento do EBITDA. Em 2014, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 1.251 milhões, 2% acima de 2013.

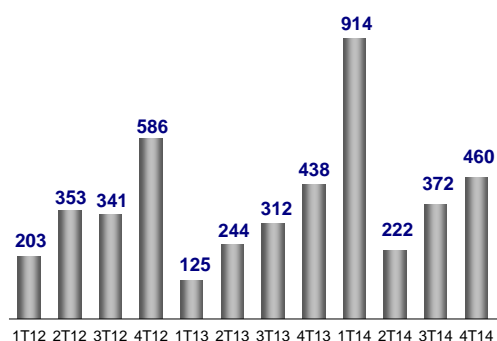


Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 460 milhões no 4T14, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 368 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias e manutenção e construção de novas bases.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 29 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 32 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e para reposição de vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 9 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 36 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e do centro de distribuição do Ceará e a sistemas de informação.

R\$ milhões	4T14	2014
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	356	810
Oxiteno	29	114
Ultragaz	32	181
Ultracargo	9	26
Extrafarma	36	57
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	468	1.216
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	12	5
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	10	28
Associação com a Extrafarma ⁴	(29)	720
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	460	1.969

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

³ Aporte de capital na ConectCar.

⁴ Não incluída na Demonstração de Fluxo de Caixa. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das Demonstrações Financeiras de 2014.

A Ultrapar deu sequência, em 2014, a uma estratégia de investimentos voltada à continuidade de crescimento de escala e competitividade, servindo cada vez melhor um número crescente de clientes. Os investimentos, líquidos de desinvestimentos, totalizaram R\$ 1.220 milhões em investimentos orgânicos, R\$ 720 milhões na aquisição da Extrafarma e R\$ 28 milhões de investimentos na ConectCar.

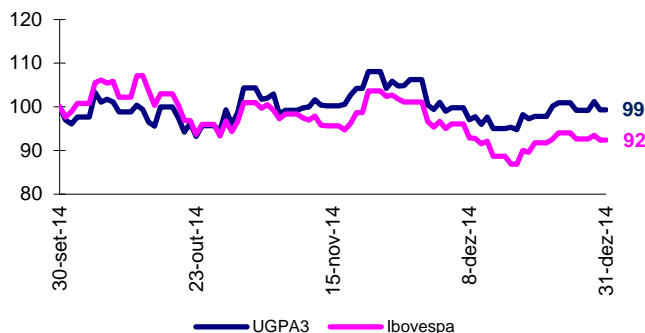
Na Ipiranga, foram investidos R\$ 815 milhões, sendo (i) R\$ 354 milhões na expansão de sua rede de postos (através de embaixamentos e abertura de novos postos) e de franquias am/pm e Jet Oil, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 67 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através da construção e ampliação de bases de operação, (iii) R\$ 73 milhões em modernização, principalmente em bases logísticas, e (iv) R\$ 321 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos realizados pela Ipiranga, R\$ 810 milhões se referem a imobilizações e adições ao intangível, e R\$ 5 milhões são referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Para a Oxiteno, o total de investimentos em 2014 foi de R\$ 114 milhões, principalmente na continuidade da expansão da capacidade produtiva em Coatzacoalcos, no México, e na manutenção de suas unidades produtivas. Na Ultragaz foram investidos R\$ 181 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel, reposição de vasilhames e manutenção das bases de engarrafamento, além de R\$ 10 milhões destinados à construção de uma nova base de engarrafamento em São Luís (MA). A Ultracargo investiu R\$ 26 milhões em 2014, direcionados principalmente à modernização e manutenção dos seus terminais. A Extrafarma investiu R\$ 57 milhões, destinados à abertura de novas lojas, manutenção e construção do novo centro de distribuição no Ceará.



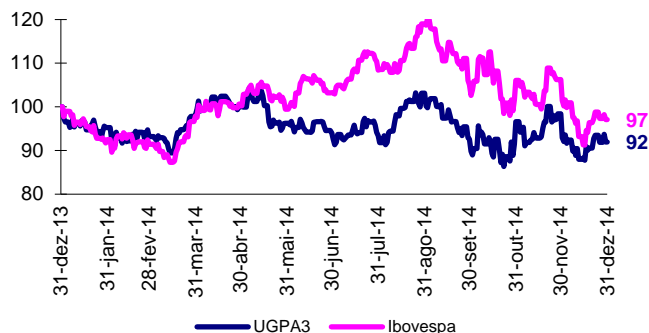
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar foi de R\$ 104 milhões/dia no 4T14 e de R\$ 89 milhões/dia em 2014, 52% e 27% acima das médias apresentadas no 4T13 e 2013, respectivamente, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T14 cotadas a R\$ 51,45 na BM&FBOVESPA, acumulando uma desvalorização de 1% no trimestre e de 8% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de 8% e 3%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 10% no 4T14 e de 19% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 5% no 4T14 e 8% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 4T14 com um valor de mercado de R\$ 29 bilhões, 6% abaixo do 4T13. Desde a abertura de capital em 1999, o retorno total médio das ações foi de 22% ao ano.

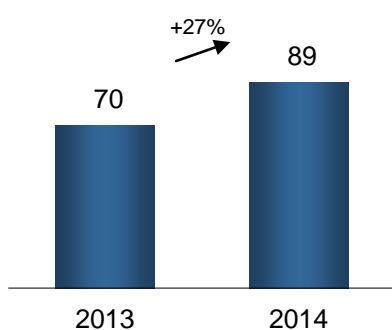
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T14
(Base 100)



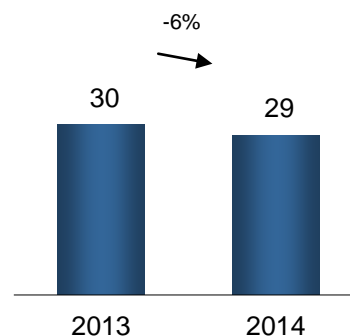
Evolução UGPA3 x Ibovespa – Acumulado 2014
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)





Perspectivas

Apesar do cenário econômico permanecer desafiador, reiteramos nossa expectativa de crescimento para 2015 e no longo prazo, com base nas características dos nossos negócios e no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia. Na Ipiranga, os fortes e consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, continuarão a potencializar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da redução da informalidade. Além disso, a empresa continuará focando em ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo, inclusive da Ipiranga. A Oxiteno continuará com o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil. A Ultragaz continuará focada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e na gestão constante de custos e despesas. A Ultracargo, por sua vez, continuará focada na captura dos benefícios das expansões de capacidade de seus terminais já operados, e seguirá atenta a oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos. Na Extrafarma, continuaremos focados na expansão mais acelerada da companhia, que passa a ser implementada em 2015.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 27/02/2015

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 27 de fevereiro de 2015 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2014 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Margem EBITDA Ultrapar	5,1%	5,1%	4,6%	4,7%	4,8%
Margem Líquida Ultrapar	2,1%	2,3%	1,9%	1,8%	2,0%
Foco em recursos humanos	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Número de funcionários Ultrapar	13.973	9.235	13.613	13.973	9.235
Número de funcionários Ipiranga	2.764	2.682	2.744	2.764	2.682
Número de funcionários Oxiteno	1.809	1.829	1.826	1.809	1.829
Número de funcionários Ultragaz	3.636	3.704	3.651	3.636	3.704
Número de funcionários Ultracargo	613	604	623	613	604
Número de funcionários Extrafarma	4.711	-	4.344	4.711	-
Foco no mercado de capitais	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Quantidade de ações (mil)	556.405	544.384	556.405	556.405	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	28.562	31.347	30.149	29.625	28.992
BM&FBOVESPA	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Volume médio/dia (ações)	1.459.760	928.662	1.215.078	1.270.075	972.171
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	75.083	53.517	65.867	67.628	51.871
Cotação média (R\$/ação)	51,4	57,6	54,2	53,2	53,4
NYSE	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	31.714	34.315	32.769	31.714	34.315
Volume médio/dia (ADRs)	561.209	256.946	361.089	393.511	339.862
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.289	6.474	8.548	8.835	8.410
Cotação média (US\$/ADRs)	20,1	25,2	23,7	22,5	24,7
Total	4T14	4T13	3T14	2014	2013
Volume médio/dia (ações)	2.020.968	1.185.608	1.576.168	1.663.585	1.312.033
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	103.741	68.270	85.405	88.577	69.874

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 22 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



4º TRIMESTRE DE 2014

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.269,2	3.425,2	3.696,9
Contas a receber de clientes	2.604,1	2.321,5	2.542,7
Estoques	1.925,0	1.592,5	1.941,3
Impostos	593,5	480,0	558,6
Outros	110,6	84,7	110,9
Total Ativo Circulante	9.502,4	7.903,9	8.850,4
Investimentos	70,5	58,9	65,3
Imobilizado e intangível	8.250,1	7.029,0	7.991,7
Aplicações financeiras	130,9	118,5	129,2
Contas a receber de clientes	143,8	124,5	137,7
Imposto de renda diferido	462,6	376,1	412,3
Depósitos judiciais	696,8	614,9	684,0
Outros	223,3	152,7	199,8
Total Ativo Não Circulante	9.978,0	8.474,6	9.620,0
TOTAL ATIVO	19.480,4	16.378,5	18.470,5
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	3.442,4	1.830,0	2.570,4
Fornecedores	1.279,5	968,9	975,6
Salários e encargos	294,6	297,7	287,7
Impostos	273,2	230,2	238,6
Outros	402,4	437,7	169,7
Total Passivo Circulante	5.692,1	3.764,5	4.241,9
Empréstimos e debêntures	4.932,8	5.139,6	5.622,3
Provisões para contingências	623,3	569,7	629,2
Benefícios pós-emprego	108,4	99,4	110,8
Outros	397,2	258,4	363,6
Total Passivo Não Circulante	6.061,7	6.067,2	6.726,0
TOTAL PASSIVO	11.753,8	9.831,7	10.967,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.696,8	3.838,7
Reservas	3.723,0	2.733,0	3.238,6
Ações em tesouraria	(103,0)	(114,9)	(111,5)
Outros	239,3	205,1	507,9
Participação dos não-controladores	28,6	26,9	28,8
Total do Patrimônio Líquido	7.726,6	6.546,9	7.502,6
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.480,4	16.378,5	18.470,5
Caixa e aplicações financeiras	4.400,1	3.543,7	3.826,1
Empréstimos	(8.375,2)	(6.969,6)	(8.192,7)
Caixa (endividamento) líquido	(3.975,1)	(3.425,9)	(4.366,6)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	17.822,3	16.226,5	17.299,9	67.736,3	60.940,2
Custo dos produtos vendidos	(16.332,5)	(14.939,8)	(15.929,9)	(62.304,6)	(56.165,4)
Lucro bruto	1.489,8	1.286,7	1.370,0	5.431,7	4.774,9
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(574,3)	(446,4)	(556,7)	(2.158,7)	(1.756,4)
Gerais e administrativas	(296,8)	(261,8)	(268,9)	(1.130,3)	(1.012,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	44,5	33,3	20,9	106,9	97,6
Resultado na venda de bens	21,8	21,9	8,5	37,0	40,3
Lucro operacional	684,9	633,8	573,9	2.286,6	2.144,0
Resultado financeiro					
Receita financeira	102,0	73,9	92,7	366,0	240,6
Despesa financeira	(226,7)	(167,8)	(200,1)	(811,4)	(578,2)
Equivalência patrimonial	(5,7)	(1,2)	(5,2)	(16,5)	(5,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	554,6	538,7	461,3	1.824,7	1.801,4
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(178,2)	(130,5)	(130,3)	(615,1)	(534,5)
Diferido	(20,6)	(49,6)	(16,7)	(21,7)	(91,0)
Incentivos fiscais	16,0	12,0	14,5	63,4	52,8
Lucro líquido	371,8	370,7	328,8	1.251,2	1.228,7
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	369,4	372,8	326,2	1.241,6	1.225,1
Acionistas não controladores de controladas	2,4	(2,1)	2,6	9,7	3,6
EBITDA	915,6	833,5	789,5	3.157,9	2.918,0
Depreciação e amortização	236,4	200,9	220,8	887,8	778,9
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos ¹	489,8	438,3	372,2	1.248,8	1.118,8
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,67	0,70	0,59	2,26	2,28
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,51	0,52	0,58	0,51	0,52
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,26	1,17	1,42	1,26	1,17
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,11	0,14	0,14	0,12
Margem bruta	8,4%	7,9%	7,9%	8,0%	7,8%
Margem operacional	3,8%	3,9%	3,3%	3,4%	3,5%
Margem EBITDA	5,1%	5,1%	4,6%	4,7%	4,8%

¹Não inclui associação com a Extrafarma



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - DEZ	
	2014	2013
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.630,9	2.121,7
Lucro líquido	1.251,2	1.228,7
Depreciação e amortização	887,8	778,9
Capital de giro	99,0	(185,8)
Despesas financeiras (A)	945,0	613,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,7	91,0
Resultado na venda de bens	(37,0)	(40,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(416,6)	(312,1)
Outros (B)	(120,3)	(51,8)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.244,2)	(1.131,0)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.215,7)	(1.101,5)
Aquisição e venda de participações acionárias	(28,5)	(29,5)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(539,3)	(578,9)
Captações de dívida	1.815,6	1.446,0
Amortizações de dívida / Contraprestação de arrendamento mercantil	(930,9)	(765,0)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(639,1)	(548,5)
Sociedades relacionadas	0,5	(0,0)
Dividendos pagos (C)	(783,0)	(711,4)
Outros	(2,4)	-
Geração (consumo) de caixa	847,3	411,9
Caixa e equivalentes de caixa - aquisição Extrafarma	9,1	-
Saldo inicial de caixa (D)	3.543,7	3.131,8
Saldo final de caixa (D)	4.400,1	3.543,7
Informações adicionais		
Aquisição da Extrafarma - subscrição de ações e bônus de subscrição de ações (E)	719,9	-
Aquisição da Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (E)	207,9	-

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(E) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a das Demonstrações Financeiras de 2014.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.890,1	1.755,8	1.753,1
Clientes a receber LP	114,6	100,4	109,1
Estoques	1.102,4	1.033,0	1.164,4
Impostos	270,2	177,0	260,3
Outros	225,6	223,8	242,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.696,2	3.369,3	3.448,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	7.299,2	6.659,4	6.977,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	897,1	772,8	650,2
Salários e encargos	95,5	104,1	85,3
Benefícios pós-emprego	96,8	91,7	101,0
Impostos	82,5	80,0	81,7
Provisões para contingências	109,1	159,4	137,0
Outros	172,5	188,0	153,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.453,6	1.396,0	1.208,5

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	15.488,9	14.312,8	14.946,1	58.830,1	53.384,1
Custo dos serviços prestados	(14.519,2)	(13.421,5)	(14.082,7)	(55.338,9)	(50.190,2)
Lucro bruto	969,7	891,2	863,4	3.491,1	3.194,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(326,0)	(308,8)	(327,4)	(1.304,7)	(1.202,8)
Gerais e administrativas	(139,2)	(137,3)	(138,8)	(566,4)	(556,7)
Outros resultados operacionais	41,1	34,8	19,0	95,7	96,5
Resultado na venda de bens	27,1	24,1	9,6	42,3	43,8
Lucro operacional	572,7	504,0	425,8	1.758,1	1.574,7
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,2	1,0	0,8
EBITDA	711,5	623,6	556,7	2.288,0	2.029,6
Depreciação e amortização	138,7	119,4	130,8	529,0	454,2
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	144	136	132	136	129
Margem operacional (R\$/m³)	85	77	65	69	64
Margem EBITDA (R\$/m³)	106	95	85	89	82
Margem EBITDA (%)	4,6%	4,4%	3,7%	3,9%	3,8%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	401,3	373,2	465,2
Estoques	516,0	506,6	515,9
Impostos	106,8	130,1	109,0
Outros	123,2	98,7	108,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.669,2	1.685,3	1.663,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.816,5	2.793,9	2.862,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	160,5	139,4	141,5
Salários e encargos	71,2	94,3	64,6
Impostos	31,7	26,6	36,4
Provisões para contingências	95,3	88,0	93,2
Outros	30,7	31,8	18,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	389,4	380,1	354,0

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	888,0	834,9	872,0	3.413,6	3.277,8
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(558,1)	(524,0)	(582,9)	(2.203,9)	(2.086,3)
Custo fixo	(84,5)	(77,2)	(66,3)	(295,7)	(273,7)
Depreciação e amortização	(31,4)	(29,7)	(33,1)	(125,1)	(119,5)
Lucro bruto	214,0	204,0	189,7	788,9	798,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(71,3)	(59,0)	(68,4)	(259,4)	(236,2)
Gerais e administrativas	(78,2)	(69,0)	(59,0)	(263,3)	(250,7)
Outros resultados operacionais	0,1	(2,3)	0,1	(0,1)	(3,3)
Resultado na venda de bens	(1,8)	0,3	(0,2)	(1,9)	0,5
Lucro operacional	62,7	74,0	62,1	264,2	308,6
Equivalência patrimonial	0,4	0,1	0,3	1,0	0,1
EBITDA	97,8	106,9	98,7	403,7	440,6
Depreciação e amortização	34,7	32,7	36,3	138,5	131,9
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	1.104	1.143	927	1.012	1.029
Margem operacional (R\$/ton)	434	502	408	430	477
Margem EBITDA (R\$/ton)	323	415	304	339	398
Margem operacional (US\$/ton)	127	182	134	144	184
Margem EBITDA (R\$/ton)	505	599	483	518	568
Margem EBITDA (US\$/ton)	198	263	212	220	263



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	179,9	168,4	189,1
Clientes a receber LP	28,9	23,7	28,3
Estoques	56,9	51,0	57,7
Impostos	44,3	35,7	41,3
Depósitos judiciais	187,9	153,4	178,8
Outros	48,3	29,9	38,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	781,6	738,9	786,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.327,8	1.201,0	1.320,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	29,6	40,5	45,5
Salários e encargos	83,1	83,4	92,4
Impostos	5,7	5,1	5,9
Provisões para contingências	91,2	82,5	88,8
Outros	27,3	26,2	25,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	236,8	237,7	258,2

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	1.055,6	1.006,8	1.095,2	4.091,3	3.982,3
Custo dos produtos vendidos	(889,1)	(863,8)	(926,1)	(3.478,5)	(3.398,2)
Lucro bruto	166,5	143,0	169,2	612,7	584,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(76,6)	(74,7)	(79,1)	(299,5)	(299,1)
Gerais e administrativas	(41,0)	(36,1)	(35,1)	(144,8)	(133,3)
Outros resultados operacionais	0,9	(0,0)	0,2	2,2	(0,7)
Resultado na venda de bens	(2,6)	(2,5)	(0,5)	(1,7)	(3,9)
Lucro operacional	47,2	29,6	54,7	169,0	147,0
Equivalência patrimonial	0,2	(0,0)	0,0	0,2	(0,0)
EBITDA	81,8	63,2	89,4	305,5	280,5
Depreciação e amortização	34,4	33,5	34,7	136,4	133,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	387	339	367	358	344
Margem operacional (R\$/ton)	110	70	119	99	87
Margem EBITDA (R\$/ton)	190	150	194	179	165



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	23,7	26,9	29,2
Estoques	1,9	1,9	1,6
Impostos	9,9	10,8	10,2
Outros	23,7	18,5	18,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	921,7	949,1	926,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	980,9	1.007,3	985,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	11,3	16,5	8,9
Salários e encargos	17,4	15,7	16,8
Impostos	5,4	4,4	5,2
Provisões para contingências	11,7	10,4	11,3
Outros ¹	41,9	49,2	42,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	87,7	96,2	84,4

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	83,5	81,6	89,7	346,5	332,1
Custo dos serviços prestados	(35,5)	(33,2)	(35,9)	(141,9)	(133,8)
Lucro bruto	48,0	48,4	53,8	204,5	198,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(4,0)	(3,9)	(3,9)	(15,8)	(18,3)
Gerais e administrativas	(19,9)	(20,3)	(19,3)	(78,3)	(76,2)
Outros resultados operacionais	1,7	0,9	1,5	7,6	5,1
Resultado na venda de bens	(0,1)	0,0	0,0	(0,6)	(0,1)
Lucro operacional	25,7	25,1	32,2	117,3	108,9
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,3	(0,1)	0,2	1,3
EBITDA	37,8	37,5	44,5	166,9	157,5
Depreciação e amortização	12,4	12,1	12,3	49,4	47,3
ÍNDICES					
Margem bruta	57%	59%	60%	59%	60%
Margem operacional	31%	31%	36%	34%	33%
Margem EBITDA	45%	46%	50%	48%	47%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	111,9	84,8	109,6
Estoques	247,9	203,6	201,7
Impostos	54,2	28,7	36,2
Outros	10,6	9,4	11,3
Imobilizado / Intangível	104,9	66,4	73,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	529,4	393,0	431,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	180,3	129,8	132,1
Salários e encargos	27,2	19,3	28,3
Impostos	13,1	3,3	12,1
Provisões para contingências	53,8	10,0	46,8
Outros	17,0	14,4	16,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	291,5	176,9	235,8

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ ¹	DEZ ¹
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita bruta	346,1	293,7	326,7	1.170,6	1.005,1
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,6)	(15,6)	(17,7)	(69,3)	(49,8)
Receita líquida	318,5	278,1	309,0	1.101,3	955,3
Custo dos produtos vendidos	(212,1)	(193,9)	(215,0)	(752,4)	(667,2)
Lucro bruto	106,4	84,2	94,0	349,0	288,0
Despesas operacionais	(107,0)	(74,6)	(95,5)	(332,5)	(238,0)
Outros resultados operacionais	0,7	(1,1)	0,0	1,6	(4,9)
Resultado na venda de bens	(0,9)	0,0	(0,4)	(1,1)	0,1
Lucro operacional	(0,7)	8,5	(1,9)	16,9	45,3
EBITDA	3,3	11,0	1,6	29,8	53,7
Depreciação e amortização	4,0	2,5	3,5	12,8	8,4
ÍNDICES²					
Margem bruta %	31%	29%	29%	30%	29%
Margem operacional %	0%	3%	-1%	1%	5%
Margem EBITDA %	1%	4%	0%	3%	5%

¹Referente aos meses de fevereiro a dezembro

²Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2014 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo	-	-	664,1	-	-	-	664,1	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo ⁴	603,0	-	-	-	-	-	603,0	US\$ + LIBOR	+0,6	2015 a 2017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	184,1	-	-	-	-	184,1	US\$	+1,1	< 344 dias
Financiamento externo	-	158,0	-	-	-	-	158,0	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Instituições financeiras	-	113,9	-	-	-	-	113,9	US\$	+2,9	2015 a 2017
Instituições financeiras	-	53,3	-	-	-	-	53,3	US\$ + LIBOR	+2,0	2016 to 2017
BNDES	5,3	18,7	9,2	-	-	-	33,2	US\$	+6,0	2015 a 2020
Instituições financeiras	-	32,3	-	-	-	-	32,3	MX\$ + TIIE	+1,0	2015 a 2016
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	25,4	-	-	-	-	25,4	US\$	+5,4	< 55 dias
Subtotal	608,3	585,6	673,3	-	-	-	1.867,2			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.873,6	-	-	-	-	-	2.873,6	CDI	104,6	2015 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.409,5	-	-	-	-	-	1.409,5	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	-	874,3	874,3	CDI	108,3	2015
BNDES	171,7	100,3	176,5	82,5	-	-	531,0	TJLP	+2,6	2015 a 2021
Banco do Brasil pré-fixado ³	503,9	-	-	-	-	-	503,9	R\$	+12,1	2015
Banco do Nordeste do Brasil	-	46,4	-	38,7	-	-	85,1	R\$	+8,5	2015 a 2021
FINEP	29,9	44,9	-	-	-	-	74,8	R\$	+4,0	2015 a 2021
BNDES	44,4	7,3	7,9	1,3	1,7	-	62,6	R\$	+4,6	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	45,9	-	-	-	45,9	IGPM	+5,6	2015 a 2031
Nota de crédito à exportação ⁵	-	25,7	-	-	-	-	25,7	R\$	+8,0	2016
FINEP	2,4	2,7	3,9	-	-	-	9,1	TJLP	-1,3	2015 a 2023
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	3,4	-	3,4	R\$	+10,4	2015 a 2016
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,7	-	0,7	R\$	+15,6	2015 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,5	-	0,5	TJLP	+5,6	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,5	-	0,5	CDI	+2,8	2015 a 2017
Subtotal	5.035,5	227,3	234,2	122,5	6,7	874,3	6.500,6			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	4,1	3,2	0,1	-	-	-	7,4			
Total	5.648,0	816,1	907,5	122,5	6,7	874,3	8.375,2			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	1.426,4	371,9	730,7	35,2	3,9	874,3	3.442,4			
De 1 a 2 anos	378,1	103,5	55,5	32,7	2,1	-	572,0			
De 2 a 3 anos	2.045,1	284,6	35,7	24,9	0,4	-	2.390,7			
De 3 a 4 anos	829,8	27,8	26,0	10,6	0,2	-	894,3			
De 4 a 5 anos	961,3	14,0	23,8	7,6	0,1	-	1.006,9			
Após 5 anos	7,3	14,4	35,8	11,5	0,1	-	68,9			
Total	5.648,0	816,1	907,5	122,5	6,7	874,3	8.375,2			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de dezembro de 2014, TJLP estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2014 ¹						
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	2.138,1	1.229,2	478,1	348,3	8,2	198,2	4.407,6

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,50% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 103,83% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,79% do CDI em média.